Anno XXVII Sexta-feira 14 de Fevereiro de 1851. N. 37.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
Ming. a 22, as 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Escolastica Aud. do J. dos orf. e m. da 1
11 Terç. S. Lazaro. Aud. da Chanc. do, J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Eulalia. Aud. do J. da 2. vara.
13 Quint. S. Gregorio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
14 Sext. S. Valentim. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Faustino e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
16 Dom. da Septuagesima. S. Porfirio.

CAMBIO DE 13 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas.....	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000.......	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Para cumprimento do aviso que me foi expedido pela repartição do imperio em 13 do corrente, recommendo á Vmc. que proponha os meios convenientes a evitar aqui a introducção da epidemia da febre amarella, de cuja manifestação ha receios no Rio de Janeiro.

Deos guarde á Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 27 de janeiro de 1851.--*José Ildefonso de Souza Ramos*.--Sr. presidente do conselho geral de salubridade.

Do mesmo teor ao provedor da saude.

Illm. e Exm. Sr. -- Em cumprimento da ordem que V. Exc. dirigio-me com data de 27 do corrente afim de eu propôr os meios convenientes a evitar aqui a introducção da epidemia da febre amarella, de cuja manifestação ha receios no Rio de Janeiro, passo á declarar que a primeira medida que se me antolha, he impedir-se a entrada de qualquer navio para dentro do mosqueiro vindo do Rio de Janeiro, não só mercante, como de guerra, tanto nacional como estrangeiro, não excluindo os vapores, pois estes pódem ficar no Lameirão as horas que tem de estarem dentro do porto. Póde-se receber fóra as malas, e proceder-se nas mesmas as fumigações desinfectantes, e vindo algum passageiro sem distincção de qualidade ser obrigado a ir para a ilha do Nogueira, ou para onde V. Exc. houver marcado, para que alli façam uma quarentena pelo menos de seis dias, não permittindo-se, que nenhum individuo da tripulação até mesmo o commandante possa vir para a terra; e os que tiverem de soffrer quarentena serem transportados para o lugar destinado. O navio que soffrer a quarentena de seis ou oito dias no Lameirão, não havendo indicios de molestia, o farei entrar para o poço, afim do conselho de salubridade mandar proceder por algum dos seus membros as fumigações desinfectantes, e se succeder ir alguma pessoa para a ilha do Nogueira, não podera d'alli sahir emquanto o conselho de salubridade não declarar, que ella está no caso de vir para terra.

Não excluo os vapores das medidas, a que ficam sujeitos os demais navios, pois que não escapa a perspicacia de V. Exc., que aquelles pódem, como estes accarretar o contagio. Eis o que por agora se me offerece levar a presença de V. Exc. e aguardo as suas ordens, que promptamente executarei.

Devo tambem participar á V. Exc. que logo que se propalou a nova erupção da febre amarella no Pará, eu determinei, que se pozessem em observação os navios mercantes, que daquelle porto aqui chegassem, não tendo-me estendido aos de guerra e vapores por dependerem de ordem especial de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Repartição da saude, 28 de janeiro de 1851.--Illm. e Exm. Sr. Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, presidente desta provincia.--Dr. *Luiz de França Muniz Tavares*, provedor da saude.

Illm. e Exm. Sr.--Nada parece mais facil ao conselho geral de salubridade publica do que indicar as providencias que cumpre dar para que se evite, se he possivel, a introducção ou reaparecimento da epidemia da febre amarella, cujo desenvolvimento vai causando serios receios á côrte do imperio; e elle está convencido de que V. Exc. empregará todos os esforços para que se chegue ao fim desejado; mas a triste experiencia do passado o desanima, e lhe faz crer que os louvaveis desejos de V. Exc. não serão inteiramente coroados de feliz resultado. O conselho muito deseja que sob a administração de V. Exc. possa ver cessarem todos os abusos que deplora, e a cada passo e todos os dias se dão; e he levado por esse desejo ardente, e para cumprir as ordens de V. Exc. que se apressa em remetter á V. Exc. as bases sobre que devem ser dirigidas as providencias; no que elle empenhará os seus esforços, como tem feito em todas as occasiões, afim de que a vontade de V. Exc. seja cumprida com mais facilidade.

Deos guarde á V. Exc. Sala do conselho, 31 de janeiro de 1851. -- Illm. e Exm. Sr. commendador José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia. -- Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca*, presidente do conselho.

Medidas que convem adoptar afim de que se evite, se he possivel a introducção ou reapparecimento da febre amarella nesta provincia, e aquellas que devem ser postas em execução no caso que a epidemia venha a manifestar-se.

1.° Ordenar ao provedor da saude do porto que seja nimiamente cuidadozo na visita, que fizer nos navios procedentes de portos, em que se declarar a febre amarella; pondo os infectados em quarentena fóra da barra; afim de que senão repitam os factos que se deram quando na Bahia desenvolvera-se a epidemia, e fóra importada á esta provincia pelo navio francez *Alcyon*; devendo elle examinar duas ou tres vezes por semana os navios ancorados. Ao provedor em caso de necessidade ajudará um facultativo que o substituirá em seus impedimentos.

2.° Fazer sahir para o Lameirão aquelles navios em que vier a declarar-se a febre alli se conservando até que a bordo não haja mais doente algum, e o navio seja desinfectado por meio de fumigações dirigidas pelo mesmo provedor.

3.° Estabelecer um lazareto ou hospital provisorio em lugar isolado, que offereça todas as vantagens hygienicas, para que a elle seja recolhido todo o indigente, que fôr accommettido pela epidemia, ou qualquer marujo por ella atacado.

4.° Exigir que a camara municipal remova sem demora todos os fócos de infecção, que existem na cidade, e lhe tem sido indicados por varias vezes pelo conselho de salubridade, e cuide da inteira limpeza do municipio, dirigindo particularmente sua attenção sobre certas ruas, praias, matadouros, mercados e açougues, e fazendo irrigar duas ou tres vezes por dia as ruas, praças etc. em que existem habitações contiguas.

5.° Prohibir expressamente que sob qualquer pretexto se abram as sepulturas existentes, pondo nellas sellos ou signaes que não possam ser destruidos; determinar que só se façam enterramentos no cemiterio publico.

6.° Ordenar que nenhum enterro tenha lugar desde as 5 horas da tarde até as 5 da manhãa, não permittindo que levem acompanhamentos, nem que os officios de corpo presente se prolonguem, afim de evitar-se a corrupção dos cadaveres.

7.° Determinar que nenhum cadaver possa ser sepultado senão em caixão pregado, sendo antes envolto em pannos embebidos de agoa de Labarraque.

8.° Mandar fazer fumigações em certos estabelecimentos, como hospitaes, prisões, theatros, quarteis, igrejas etc.

9.° Evitar as grandes reuniões nos hospitaes, quarteis e prisões, fazendo dividir os doentes soldados e presos, cuidando do asseio desses estabelecimentos

10. Fazer visitar todos os quintaes das casas da cidade, mandando remover toda a sorte de immundice, que nelles existir, e até mesmo penetrar em casas de certas ruas e beccos, em que não ha a necessaria e possivel limpeza.

11. Estabelecer em cada bairro um lugar, que sirva para mercado de comestiveis, onde esses generos só possam ser admittidas até 8 horas do dia, não sendo permittida a sua venda pelas ruas, afim de que esses mercados possam ser examinados por facultativos disso encarregados pela camara municipal.

12. Fazer com que a companhia do Bebiribe deixe correr as agoas dos chafarizes por espaço de duas horas, antes que pela manhãa principie a fornece-la aos compradores: podendo com essa agoa terem irrigadas as ruas.

13 Fazer cessar, logo que venha a declarar-se a epidemia, todo o toque de sino para convocação dos fieis e sahida do Sacramento, Santa-Unção, officio de agonia, defuntos, anjos; devendo os sacerdotes, que tiverem de ministrar os Sacramentos, sahir sem apparato exterior, sendo conduzidos em carros ou cadeira.

14. Prohibir as representações theatraes, e toda a sorte de ajuntamentos numerosos, mesmo com fins religiosos.

15. Estabelecer medicos, que cuidem da pobreza, sendo-lhe fornecido gratuitamente os medicamentos de que precisar; estando esses facultativos sob a immediata inspecção do conselho de salubridade

16. Empregar todos os meios afim de evitar-se que alguns individuos levados pelo sordido interesse, se ponham a especular com a venda de remedios, como succedeu com notorio escandalo, durante a ultima epdemia.

17. Fazer com que as autoridades procedam de conformidade com o imperial aviso de 26 de agosto de 1846, para que os exploradores da homœopathia se não lancem no campo das especulações, e vendam por preço enorme dóses que nenhum valor, tem estabelecendo, se he possivel, um deposito pharmaceutico provisorio onde segundo a prescripção de medicos homœopathas legalmente habilitados, essas dóses possam ser preparadas e fornecidas por preço rasoavel aquelles que nessa doutrina therapeutica ainda acreditarem, afim de que cesse esse monopolio, que não só compromette a saude do povo, que por phrases estudadas se deixa seduzir, mas lhe custa altas sommas.

18. Obrigar a camara municipal a tornar effectivas todas as suas posturas relativas á saude publica. Sala do conselho, 31 de janeiro de 1851 --Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca*, presidente do conselho.

Illm. e Exm. Sr.--Tendo verificado o conselho geral de salubridade publica, que succumbiram á febre amarella um estrangeiro e sua mulher residentes no Atterro da Bôa-Vista, e uma pardinha, que morava na rua do Hospicio, apresso-me de communicar a V. Exc. essa occurrencia, afim de que V. Exc. se digne de dar as providencias, que julgar convenientes Estes tres casos, comquanto possam ainda ser considerados esporadicos, devem todavia despertar a attenção, e prudente seria adoptarem-se as medidas propostas pelo conselho em seu officio dirigido a V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. Sala do conselho, 6 de fevereiro de 1851.--Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia.--Dr. *Joaquim de Aquino Fonseca*, presidente do conselho.

Recebi o seu officio de 28 do mez proximo passado, em que Vmc., em resposta ao desta presidencia com data do dia antecedente, propõe uma primeira medida necessaria para evitar-se a introducção da febre amarella nesta cidade, impedir-se a entrada de qualquer navio procedente do Rio de Janeiro para dentro do mosqueiro, não só mercante, como de guerra, tanto nacional, como estrangeiro, não excluindo os vapores, e pondo-se-os em quarentena pelo menos de seis dias.

Em solução tenho a declarar-lhe, que por em quanto não julgo admissivel a adopção das medidas lembradas, entre outras rasões, por que não consta ainda a existencia da epidemia no Rio de Janeiro, e tudo quanto ha reduz-se por ora a simples receios do seu reapparecimento alli.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1851.--*José Ildefonso de Souza Ramos*.--Sr. provedor da saude.

Com seu officio de 31 do mez findo recebi o parecer do conselho geral de salubridade publica, em que se indicam as medidas que convém adoptar afim de cortar-se a introducção ou reapparecimento da febre amarella, nesta provincia, e aquellas que devem ser postas em execução quando a epidemia venha á manifestar-se. Tambem recebi o outro officio com a data de 6 do corrente, em que Vmc. expõe que tendo o mesmo conselho verificado já tres casos de febre amarella, comquanto possam ainda ser considerados como sporadicos, devem com tudo despertar a attenção, e prudente seria adoptarem-se as medidas anteriormente propostas.

Como se deprehende do parecer do conselho geral de salubridade publica, dous são os meios pelos quaes a febre amarella póde vir de novo flagellar esta provincia: 1.°, a importação do principio morbifico, pois parece experimentalmente provado, que este foi seu modo de transmissão: 2.°, seu desenvolvimento espontaneo por virtude de uma incubação especifica.

Quanto ao primeiro ponto hesito em admittir desde já medidas de maior severidade: 1.°, porque ainda se não demonstrou a existencia da epidimia em ponto algum, d'onde possa ser importada: 2.°, porque todas as medidas, que entram no systema geral das quarentenas, perturbam sempre, mais ou menos, o movimento regular do commercio, e offendem de face os interesses fiscaes por modos varios: 3.°, porque ainda quando se admitta a inteira efficacia preservativa, da quarentena (ponto aliás controvertido); a existencia do mal nesta cidade, como acabou de verificar o conselho geral de salubridade publica, annullaria em grande parte a utilidade de tal recurso: 4.° emfim, porque diz acompanhada de outras medidas sanitarias, que as circumstancias por ora não autorisam sufficientemente, como por exemplo, a criação de um lazareto, a quarentena em si mesma tornar-se-hia deshumana e intolleravel.

Pelo que toca ao segundo ponto, verificada, como está, pelo conselho geral de salubridade publica a existencia da febre nesta cidade, he manifesto que toda a solicitude e disvello do governo se devem applicar para a rigorosa observancia de certas regras da hygiene publica, nas vistas de salvar-se o compromettimento da saude publica. Mas, se por um lado as necessidades publicas neste melindroso objecto reclamam do patriotismo do governo tudo quanto he conducente para evitar o mal ou embargar-lhe a progressão; por outro lado o criterio publico e a prudencia do mesmo governo não consentem que na execução das medidas preventivas e na applicação dos meios hygienicos se transceda a orbita do necessario, para cahir no superfluo ou ocioso.

Debaixo destas considerações, podendo ser divididas em duas cathegorias as medidas aconselhadas: 1.°, a dos meios tendentes á prevenir o mal, ou obstar sua progressão: 2.°, a dos meios calculados para no caso de invasão geral diminuir os estragos, aliviar os soffrimentos das victimas e succorrer a indigencia enferma, entendo que todas as providencias empregadas por agora devem limitar-se ás medidas de policia, medidas contidas na primeira cathegoria, visto que os casos observados nesta cidade como refere o conselho geral de salubridade são poucos e revestidos do caracter sporadico. Assim he urgente remover todas as causas de infecção que por ventura podem viciar o ar athmospherico e dispo-lo para receber o principio epidemico; e sendo certo que para isso offerecem toda a vantagem as medidas aconselhadas pelo conselho geral de salubridade publica nos paragraphos 4, 5, 8, 9, e 18 do parecer já referido, tenho resolvido recommendar sua vigorosa execução, e para isso n'esta data se expedem as providencias necessarias. Se, porém, infelizmente ampliar-se o numero dos afectados, senão se realisar a esperança que todos nutrem de que o Todo Poderoso arredará a repetição das calamidades do anno passado, o governo diligentemente adoptará outras medidas que a necessidade aconselhe, para o que deve estar constantemente bem informado da marcha, gravidade, propagação e mais phenomenos de tão terrivel flagello, assim como das medidas que as diversas phases, que a epidemia perpassar, indicar como necessarias.

Para recolher, observar, classificar e esclarecer os factos e fazer as convenientes indicações em que devem ser baseadas as deliberações do governo, muito competente he, sem duvida, o conselho geral de salubridade publica credor de toda a confiança, mas como em presença da quadra de uma calamidade aconselha a prudencia que não se dispense o auxilio que sem offerecer inconveniente promette grande vantagem pareceu-me, que uma junta mais numerosa, composta, como o conselho geral de salubridade publica, de medicos habeis e versados no estudo da hygiene publica, e da policia medica, dispondo dos immensos recursos que lhe podem ministrar a clinica pessoal dos seus membros, e a observação e experiencia collectiva da pratica em um vasto theatro de estudo, concorrerá proveitosa e efficazmente para a consecução dos fins, que á semelhante respeito se tem em vistas; por isso resolvi a criação da dita junta, contando que os medicos lembrados para compo-la se prestarão de bom grado á este serviço.

Deos guarde á Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1851. — Sr. presidente do conselho geral de salubridade publica.

O presidente da provincia considerando quão necessario he conhecer-se com exactidão a marcha, gravidade, propagação e mais phenomenos da febre amarella, que consta haver reapparecido nesta cidade, assim como as medidas que convém sejam adoptadas segundo as diversas phases que a epidemia perpassar; considerando outro sim quão proveitoso e efficaz será para a chegar a tal fim ampliar os meios de exame e averiguação destes pontos, resolve nomear para desempenho desta incumbencia uma junta de medicos, composta do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, como presidente, e dos doutores Joaquim de Aquino Fonseca, José Eustaquio Gomes, Simplicio Antonio Mavignier, João Ferreira da Silva, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, José Joaquim de Moraes Sarmento, Cosme de Sa Pereira, e Arbuk, contando com a philantropia dos mesmos para a prestação deste serviço gratuito

Palacio do governo de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1851. — *José Ildefonso de Souza Ramos*.

Illm. Sr. --Remetto á V. S por cópia os paragraphos 4, 5, 8, 9 e 18 do parecer do conselho de salubridade publica, acerca das medidas que convém adoptar, afim de que se evite, se he possivel, a introducção ou reapparecimento da febre amarella nesta provincia, e muito recommendo a V. S. que de sua parte ponha a maior diligencia e actividade para que as medidas indicadas sejam rigorosamente executadas, representando a esta presidencia os embaraços que encontrar, não cabendo em suas attribuições os meios de os remover.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1851. -- *José Ildefonso de Souza Ramos*. -- Sr. desembargador chefe de policia.

Do mesmo teor a camara municipal do Recife.

Illm. Sr. -- Remetto a V. S., por cópia os paragraphos 8 e 9 do parecer do conselho geral de salubridade publica ácerca das medidas que convém adoptar, afim de que se evite a introducção ou reapparecimento da febre amarella nesta cidade, recommendando á V. S. a expedição de suas ordens, para que, no que lhe pertence, sejam as medidas indicadas rigorosamente executadas

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1851. --- Sr. coronel commandante das armas.

Do mesmo teor ao commandante do corpo de policia e a administração dos estabelecimentos de caridade.

CONSELHO GERAL DE SALUBRIDADE PUBLICA.

Illm. e Exm. Sr. -- O conselho geral de salubridade publica vem cumprir com o que lhe ordena a lei de sua criação, fazendo conhecido de V. Exc o resumo do trabalho que teve durante o segundo trimestre do terceiro anno de sua criação.

As sessões que o conselho he obrigado de fazer as quintas-feiras, fôram feitas, estando reunido todos os seus membros; nella sempre a ordem reinou, e entre elles não houve omissão do zelo, que he preciso empregar a bem do serviço publico de que se acham incumbidos.

Cada um deu em tempo conta do seu trabalho; apresentou as ideias de melhoramento sanitario que então julgava mais conveniente empregar nesta cidade; e, todas as vezes que se discutia qualquer ponto daquelles que nella parecia exigir maior cuidado, mostrou-se interessado.

Entre as questões então em suas sessões suscitadas, e agora um tanto discutidas, foi sempre preferida, por sua grande importancia, a que foi proposta a este conselho pela illustre commissão encarregada da reforma da pauta das alfandegas, que está estabelecida na côrte do Imperio: esta por intermedio do Dr. Angelo Muniz da Silva Ferraz perguntou ao conselho--quaes as regras de policia, e outras, relativas aos productos chimicos e medicamentosos importados, que devem ser estabelecidas nas alfandegas do Imperio: e quaes as restricções e mesmo as prohibições que devem ser cominadas a aquelles desses productos, que por ventura possam offender a saude publica.

O conselho nomeou um de seus membros para formular a resposta que deve ser dada: es a já foi apresentada pelo Dr. Cosme de Sá Pereira, e dada approvação pelo conselho, será ella entregue a seu destino.

O conselho sente que tão tarde fôsse lembrado para interessar-se em um tamanho trabalho, e que mais tarde ainda lhe viesse as mãos o officio que nesse sentido lhe foi dirigido; pois foi a 15 de outubro proximo passado que o recebeu, sendo o mesmo datado do mez de agosto.

Aqui, no relatorio, não he lugar competente, para communicar a V. Exc. a totalidade desse trabalho; seu resumo pouco adiantado; e por isso o conselho só lembra-o por ser parte do que fez no trimestre de que agora da relação a V. Exc.

Findo o trabalho mais importante de cada sessão; e quando restava lhe tempo, o conselho se informava para completa-lo do estado sanitario da quadra actual, no que empregou muito cuidado, e exigio de seus membros muito zelo; e soube, que no trimestre decorrido rarissimos fôram os casos de febre amarella que ainda appareceram; e que as molestias que tomaram o caracter de epidemias, como a bronchites, o sarampão e a bexiga, fôram todas de fórma benigna.

Observou ainda que o inverno durou até outubro; e na parte dessas observações sentiu o vacuo que deixa a falta do progresso da instrucção; e por isso não pôde acompanhar, e descrever as mudanças athmosphericas que se succederam no trimestre passado: trabalho este que hoje occupa muitos medicos sabios, que se esforçam por achar nos agentes dessas mudanças a causa de muitas molestias que permanecem ignoradas. Em os dias marcados para a vaccina a casa dessa repartição esteve aberta, e fôram vaccinados todos quantos ahi appareram.

Continua esta repartição a destribuir pús vaccinico quer inoculando, quer remettendo laminas e tubos, não só aos dessa provincia como aos de fóra della.

Neste trimestre fôram vaccinadas trezentas e setenta pessoas como demonstra o mappa junto: e aqui convém ainda dizer que esta repartição sente-se da falta de comparecimento no primeiro dia dos recrutas vaccinados, visto que ella occasiona a perda de muito pús vaccinico que podia ser utilmente approveitado; e sobre o que já peço providencias a V. Exc.: tudo isto mostra que esta importante instituição que faz parte do conselho caminha bem: outro tanto se não póde dizer das que se acham espalhadas pelo interior da provincia sobre as quaes continua a oppressão das causas que em outros relatorios foram apontadas.

No intervallo desses dias de trabalho (sessão do conselho e vaccina) o conselho teve de occupar-se de varias commissões e exames sanitarios, e, alem do trab.° já dito sobre a pauta das alfandegas, visitou o grande hospital de caridade, onde encontrou cincoenta e sette doentes, inclusive quatro doudos e quatro doudas: a sala em que elles existiam, seus leitos, e os panos destes, estavam limpos; bem fornecida de bons e novos remedios era a botica que este edificio contem: generos de boa qualidade haviam na dispensa, e bem preparada era a comida: disso gosavam os infelizes que não haviam perdido sua rasão: mas os outros, arrumados, quatro em cada pequeno quarto que mal chegaria para dous, mal vestidos, mal dormidos accommettendo um ao outro e necessariamente succumbindo nesta luta o mais fraco; causavam compaixão: entre elles um existia, todo contuso, face e corpo preso a um tronco, ora sentado, e ora deitado sobre a cama que lhe offerecia o descarnado tijolo, era o que mais soffria os maos tratos dos outros que soltos com elles estavam.

Do interior desses cubiculos se exhalava um cheiro fetido; e uma voseria atordoava a visinhança, e portanto e a maior grao a aquelles que estavam no pavimento desses quartos.

O membro encarregado desta commissão possuido de seus deveres ja como medico e ja como parte do conselho não deixou passar sem reflexão tão impropria caridade, e disse que era melhor não fazê-la do que fazê la assim: e conferenciando com o encarregado dessa edificio que o acompanhou fez-lhe ver que com este tratamento facil era converter quasi todo o mundo em alienados, assim como que desta maneira jamais se alcançaria a cura de algum desses infelizes: e concluio pedindo por amor da humanidade que para com elles se houvesse a mais aturada paciencia, e a mais prodiga condescencia rasoavel; e que se lhes fizesse gozar dos maiores commodos da vida appropriada a circumstancia de cada individuo.

Fez-se a visita desse estabelecimento, a cuja directoria rende o conselho louvores pelo seu desinteresse a bem da humanidade soffredora e desvalida, a 19 de novembro proximo passado.

O hospicio dos lazaros tambem foi visitado neste trimestre a 11 do passado; havia nelle vinte e seis doentes de ambos os sexos; e todos se mostravam satisfeitos tanto do tratamento que lhes dava o regente como daquelle que lhes prescrevia o medico que os visita ordinariamente todas as quintas-feiras.

Foi tambem nessa occasião visitada sua dispença, e se achava farta de bons viveres.

Para esses infelizes que nenhuma esperança nutrem de curar-se não cessa o conselho de procurar-lhes toda a commodidade possivel, e de andar a cata de qualquer remedio que se propaga como capaz de cura-los: porém infelizmente nada conseguio até hoje dos que tem experimentado.

O conselho tem recebido communicações de seus delegados; estas não são como o conselho deseja, pois com ellas ainda não pode fazer seu juizo sobre as causas de insalubridade publica que porventura se possam encontrar pelo interior desta provincia e susceptiveis de destruição. Não tem deixado o conselho de lembrar-lhes sempre o que de melhor apparece favoravel a sua saude publica, e de solicitar-lhe todo o cuidado e zelo no desempenho de suas funcções.

Na actualidade o conselho se não julga sufficientemente servido; porem ainda assim contenta-se por acreditar que deste modo se estabelecem as bases de uma melhor organisação para o futuro.

Alguns de seus delegados são pontuaes em enviar seus mappas e mesmo os relatorios que o conselho exige, porém outros levam muito tempo em faze-lo e mesmo se excusam desse serviço.

O conselho não sabe como se tenha interrompido para alguns delles sua communicação, pois nem elles e nem o conselho tem deixado de fazê-la; entretanto, ambos se queixam dessa falta; por isso pretende o conselho tomar muito activo cuidado nesta porção de seus trabalhos.

Infructiferas tem sido as representações do conselho sobre o charlatanismo medico; a enterpretação genuina na lei como V. Exc. bem o sabe he posta em duvida; na lei existem muitos vacuos onde sabe acoutar-se o charlatão, que tudo embrulha e tudo confunde: e quando no fim de seis mezes vence a municipalidade que o perseguia uma questão, tem o esperto charlatão de pagar trinta mil rs. se tanto e mais algumas custas; e a elle isso que importa se já se tem locupletado, e ludibriado da autoridade que o chamava a ordem? e he assim que a lei perde todo o respeito, e que jamais conseguira o seu verdadeiro fim: esta falta de bom exito não fraqueja o conselho que ainda mesmo que nada lucre na luta para sua autoridade, consegue comtudo mostrar ao publico o titulo dos impostores que tanto abusam de sua credulidade, e lhes fará sempre desgostos, ao menos sustos continuos, declarando-lhes que nem todos são ignorantes e que muitos os conhecem a fundo.

Varios fôram os corpos de delicto feitos neste trimestre; este trabâlho, quando ex-officio, he hoje quasi unicamente feito pelos membros do conselho; assim como alguns exames de sanidade.

He esta a summa do que fez o conselho no trimestre decorrido, o que tudo leva ao conhecimento de Exc. como lhe ordena o art. 7 da lei provincial n. 143 que o estabeleceu.

Deos guarde a V. Exc. Sala das sessões do conselho geral de salubridade publica, 20 de janeiro de 1851.-- Illm. e Exm Sr. commendador José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia. -- *Dr. Joaquim de Aquino Fonseca*, presidente do conselho -- *Dr. Cosme de Sá Pereira*, secretario do conselho.

Relação estatistica das pessoas vaccinadas no municipio do Recife durante o trimestre de outubro a dezembro de 1850.

Mezes.

Outubro	137
Novembro	142
Dezembro	91
	370

Sexos.

Mascolino	231
Feminino	139

Idades.

Menos de um anno	100
De um a sete annos	84
De sete em diante	186

Estados.

Solteiros	368
Casados	2

Qualidades.

Brancos	11[illegible]
Pardos	165
Pretos	90
Indios	4

Condições.

Livres	249
Escravos	121

Naturalidades.

Recife 213, Ceará 28, Bonito 12, Pajeú de Flores 11, Garanhuns 11, Bahia 8, Santo Antão 15, Cabo 6, Parahyba 6, Rio-Grande do norte 6, Alagoas 6, Rio-Formoso 5, Brejo 5, Limoeiro 5 Maranhão 5, Olinda 4, Una 4, Páo-d'Alho 3, Iguarassu 3, Panellas 2, Piauhy 2, Goianna 1, Rio-de-Janeiro 1, Nazareth 1, Africanos 7.

Observações.

Foram vaccinadas neste trimestre 267 pessoas pela primeira vez, destas 167 tiveram boas pustulas vaccinicas, 21 pouco desenvolvidas, 55 nada obtiveram, 114 não compareceram e 10 foram despensadas do comparecimento.

Foram vaccinadas pella segunda vez 66 pessoas das quaes 22 tiveram boa vaccina, 11 pouco desenvolvida, 21 nada obtiveram, 10 não compareceram e duas foram dispensadas.

Foram vaccinadas pela terceira vez 13 pessoas, das quaes só tres tiveram vaccina regular, 1 pouco disenvolvida, tres nada conseguiram, seis compareceram.

Foram vaccinadas tres pessoas, dous compareceram e uma foi despensada do comparecimento.

Das 114 pessoas que não compareceram na primeira vaccina 81 foram pertencentes ao deposito da fortaleza do Brum.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1851.

Officio.--Ao commando das armas dizendo que pode nomear o primeiro tenente Leopoldino da Silva Azevedo, para o lugar de ajudante de ordens daquelle commando fazendo recolher ao seu batalhão o capitão Antonio Maria Rabello, que serve intirinamente o referido lugar.

Dito -A thesouraria de fazenda,para mandar indemnisar a pagadoria militar pela rubrica -- thelegrapho -- da quantia de réis 192,000, em que segundo a conta que remette, importão quatrocentos e oitenta covados de filele, comprados pelo arsenal de guerra para a factura de 11 bandeiras de signaes para a fortaleza do brum.--Intelligenciou-sa a pagadoria militar.

Dito.--Ao dezemba gador chefe de policia, inteirando-o de haver o inspector do arsenal de maria contratado com Manoel Joaquim Correia da Silva e João Luiz da Silva, para estarem a bordo do patacho *Hermina*, tratando do mesmo, o primeiro pela soldada de 18,000 rs mensaes e uma ração diaria de 240 rs; e o segundo pela de 14,000 rs. com igual ração, tudo a contar do dia 20 de janeiro ultimo, e ordenando que lhes mande pagar taes vencimentos à vista de documento rubricado pelo mencionado inspector --Fez-se a respeito a conveniente communicação.

Dito.--A pagadoria militar, para mandar pagar ao alferes do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Brejo Antonio Francisco Machado Mello, a quantia de 39,333 rs., em que segundo a sua informação, importão os vencimentos à que elle tem direito, por commandar as praças da mesma guarda nacional, que escoltaram os recrutas vindos daquella comarca.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de réis 1:140,690, com a promptificação das peças de fardamento, de que precisa a companhia de artifices, como se vê do pedido que devolve.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, inteirando-o de haver por portaria de 7 do corrente concedido um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude ao continuo da secretaria do governo Manoel Baptista de Souza.

Dito.--A mesma, para que a vista da conta que remette, mande pagar a Gregorio da Costa Monteiro a quantia de 12,000 rs, importancia das despezas feitas com o sustento de cinco Africanos livres, que estiveram recolhidos ao quartel do corpo de policia --Intelligenciou-se ao delegado do primeiro districto do termodesta cidade.

Dito.--Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, inteirando-o de haver approvado a planta do caes projectado entre o arco da Conceição e o arsenal de marinha, afim de que mande notificar as pessoas a quem foram concedidos terrenos de marinha daquelle lado, com a condição de fazerem a parte do mesmo caes correspondente aos seus terrenos, para que cumpram com brevidade semelhante condição. -Neste sentido officiou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao commandante interino da fortaleza do brum,communicando que mandou pôr em liberdade o recruta Joaquim Carlos por ter apresentado isenção legal.

Dito.--A camara municipal do Recife, para que a vista do atestado do director das obras publicas, mande pagar a Domingos José de Santa Anna, a quantia de 780,000 rs., em que importa o augmento por elle feito na obra do cemiterio publico.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAÕ DE 8 DE FEVEREIRO DE 1851.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva. — Reformaram a sentença.

Appellantes, D. Amalia Josephina de Mello Accioli; appellados, Manoel Marques da Costa Soares e outra. — Reformaram a sentença.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo. — Foram recebidos os embargos.

Recurso crime.

Recorrente, José Conegundes da Silveira e Silva; recorrido, o juizo. — Reformaram o despacho de pronuncia.

DESIGNAÇÕES.

Revista civel.

Recorrente, Antonio Moreira da Costa Guimarães; recorrida, a fazenda publica.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Acciole de Goveia Lins; appellado, Joaquim José de Souza.

Appellante, os herdeiros de João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Lima.

Appellante, o procurador fiscal; appellados, Joaquim Ribeiro Pontes e outros.

Passaram do Sr desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo e o promotor; appellado, Antonio Caetano de Abreu.

Appellante, Diogo José Pinto Cabral; appellados, Joaquim Luiz dos Santos & C.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Domingos Pires Ferreira; appellado, Augusto Ficher.

Appellantes, Herculano Alves da Silva e sua mulher; appellado, Vicente José de Brito.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellantes, a santa casa da misericordia de Lisboa e Antono Alves Vianna; appellada, a fazenda publica.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, F. Pouvier; appellado, Poumateau.

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellada, Constantina Jacintha da Mota.

Appellante, Bartholomeo Francisco de Souza; appellado, Gabriel Antonio.

Passou do mesmo Sr ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Luiz do Rego Monteiro; appellado, Manoel Cardoso do Nascimento.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco José de Albuquerque Pinto; appellado, Luiz de Albuquerqne *Barros*.

Appellantes, os Indios de Arronches; appellados a viuva e herdeiros de Joao da Costa Albano.

Dia de apparecer em que são:

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade; appellados, os herdeiros de Filippe Anselmo de Faria.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio José Pereira; appellado, Luiz Rodrigues Samico.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal; como tutor; appellado, Joaquim Antonio da Silveira

Appellantes, Affonso José de Albuquerque e outros; appellados, os Indios de Arronches.

Appellante, José Thomaz de Sá Barreto; appellado, Antonio Francisco de Paula Barreto.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Mafalda de Castro Figueiras e outros.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Xavier Corrêa Lima.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, George Kneworth & C.; appellado, José Dias da Silva.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Correspondencia.

Srs. edictores do Diario de Pernambuco.-- Não se offendam, se ante Vmcs. venho apresentar um protesto contra os seus compositores.

Em o meu acanhado artigo publicado hoje na sua conceituada folha, apparecem faltas taes, que ainda quando ja não tivessemos declarado em outra occasião, que a nossa ignorancia era invencivel, pela falta do complemento de uma obra prima em seu genero, para cuja assignatura concorremos; ficaria o nosso reverendo mestre com melhor direito de dizer, como diz por ahi, que somos--*um miseravel estupido*. Se em muitas palavras ha lettras de mais, n'outras ha lettras de menos; e substituidas por outras, que tornam aquellas inintelligiveis: o *latinorio* de que nos servimos sahio tão estropiado, que he impossivel haver quem o traduza!

Seria massar os pios leitores fazer uma nota de todos os erros typographicos; por isso não lhe enviaremos a competente--ERRATA--; e ao demais elles já devem estar acostumados a taes faltas, porque mesmo na *modesta e linda Imprensa* da-se a mesma cousa; e tanto que o padre mestre o declarou na devida forma, mostrando-se muito zangado por havermos tomado como erros seus os que eram sómente dos typographos. He que lá e cá más fadas ha!

Não podemos porém deixar passar sem uma correcção a supreção dos titulos do Illm. Sr. padre Lopes Gama, feito epigraphe do nosso referido artigo. Essa epigraphe he a seguinte, e não como foi publicada: -- O «Aprendiz de Carapuças» *e o Illm. e Revdm. Sr. padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, conego honorario da capella imperial, commendador da ordem de Christo, lente jubilado de rhetorica, director do lyceu da provincia, ex-deputado a assemblea geral em differentes legislaturas, etc, etc., etc*

E tanto se acha isso no original que logo no começo do artigo, e em todo o correr delle nota-se estas palavras: «.....*a illustre pessoa (o Illm. Sr. padre Lopes Gama) cujo nome e titulos deixamos mencionados no alto deste, em signal de respeito*... etc.»

Nunca seriamos tão descortezes que negassemos ao Illm Sr. padre Lopes Gama os titulos que por direito lhe competem; e he por essa rasão que lhe rogamos dê publicidade a estas linhas, com quem mais penhorará a

O Aprendiz de Carapucas.

13 de fevereiro de 1851.

Pulicaçao á pedido.

A' INSIGNE ARTISTA

A Illm.ª Sr.ª Marieta Baderna.

Teu rosto tão lindo, tão puro, tão meigo,
Respira mil graças virtude e candura,
Tu és oh Baderna oh rara Beldade,
Primor delicado da sabia natura.

Teu porte donoso de mil atractivos,
He qual niveo jasmim com a brisa emballado,
He qual aste fina do terno junquilho,
He tudo o que existe de mais delicado.

Todo esse composto na terra não nasce,
Da morada Etheréa és sôpro divino,
Mais fresca que tu a rosa não he,
És qual o orvalho que cahe matutino.

Todos que vêem prodigio tamanho,
Extaticos ficam a contemplar,
Tão linda belleza que à terra baixou,
E que entre nós vive a perigrinar.

Acceita meu canto amavel Baderna,
São carmes mesquinhos d'um fraco cantor,
As faltas supram desta poesia,
O intenso fogo do mais vivo amor.

S. I.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1851

Foram presos: a ordem do chefe de policia, o Portuguez Manoel José de Magalhães Bastos, por ser indiciado no crime de introduzir Africanos no imperio; e José Bernardo de Carvalho, para averiguações policiaes: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, José Antonio do Nascimento, para o mesmo fim; Maria Francisca da Conceição e Maria Francisca de Almeida, por crime de offensas physicas: e á do subdelegado da freguezia de S. José, Elizio Ferreira do Espirito Santo e Ignacio José Gomes, pelo mesmo crime; José de Jezus, Manoel da Paixão Ramos, Pantaleão Candido José Maxado, Manoel Joaquim de Santa Anna, João Damazio, Joaquim de tal e João da Cruz Estanislão, para averiguações policiaes.

O delegado do termo de Garanhuns, communicou ao chefe de policia em officio de 31 de janeiro ultimo, que na freguezia de Papacaça, Serafim de tal, assassinara com um tiro a um Indio, cujo nome não declarou, mas sim que o assassino se havia evadido; assim como que tinham sido presos e se achavam recolhidos a cadeia daquella villa Theotonio Monteiro da Silva e João de Barroos por authonomazia Periquito, por crime de furto; Antonio Vicente e Manoel Gambôa, por furto de escravos; Luiz Antonio Caju e Joaquina Americana de Paula, por crime de offensas physicas; e José Correia, por uso de armas de defeza, sendo que todos estes individuos ja estavam processados por aquella delegacia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13	11:699,156

Descarregam hoje 14 de fevereiro.

Brigue -- *M. Ridley* -- bacalhao.
Escuna — *Bracon* — idem.
Brigue — *Abdel-Kader* -- carvão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 13.	4:206,011
Diversas provincias	530,216
	4:736,227

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 13.	376,882

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13	2:304 601

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

New-York e Bermuda — 48 dias e do ultimo porto 19, vapor americano *Sea-Berd*, de 430 toneladas, capitão B. B. William, equipagem 25, em lastro; ao consul americano. -- Este vapor entrou hontem depois do sol posto.

Parahiba — 24 horas, hiate nacional *Exalação*, de 37 toneladas, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 4, carga couros e tóros; a José da Silva Mendonça Vianna. Passageiro, o Brasileiro Claudino André Ferreira.

Baltimore -- 45 dias, barca americana *Duglas*, de 248 toneladas, capitão I. Farrell, equipagem 10, carga farinha, bolacha e bacalhao; a Deane Youle & Companhia.

Rio de Janeiro -- 18 dias, brigue nacional *Carolina*, de 226 toneladas, capitão Francisco Antonio de Simas. equipagem 15, em lastro; a Viuva Gaudino & Filho. Passageiros, o Brasileiro Ulysses Brasileiro da Silva Guimarães e o Portuguez José Caetano Coelho.

Idem -- 32 dias, brigue nacional *Nero*, de 193 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 14, em lastro. — Arribou a este porto por precisar de concerto, e segue para o Assú.

Marselha — 42 dias, brigue francez *Ernest*, de 189 toneladas, capitão Grunmelty, equipagem 10, carga fazendas; a Astley & Companhia. Passageiro, o Francisco Gillet J. Baptista.

Mar-Pacifico -- 49 mezes, galera americana *Cambria*, de 362 toneladas, capitão Eduard Harding, equipagem 23, carga azeite; ao capitão. -- Veio refrescar, e segue para New-Bedford.

Idem — 39 mezes, galera americana *Luvant*, de 382 toneladas, capitão William Louvem, equipagem 20, carga azeite; ao capitão. —Veio refrescar, e segue para Sag-Haber.

Observação.

Sahio em commissão a escuna nacional *Lindoia*, commandante Joaquim Alves Moreira.

EDITAES.

O Dr. Angelo Henriques da Silva, supplente em exercicio do juizo de orphãos e auzentes nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido João Antonio dos Prazeres, subdito Brasileiro, natural desta provincia, contramestre do brigue portuguez *Leão*, no dia 2 de dezembro de 1849, em viajem de Quillimane para Moçambique, e sido remettido para esta provincia pelo consul geral do Brasil em Lisbôa, o espolio daquelle finado, que foi posto a minha disposição por officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente mez, são por o presente chamados todos aquelles que direito tiverem ao referido espolio, para virem habilitar-se na forma da lei, no praso de 60 dias, contados da data deste; avisando-se a todos os parentes, amigos, e conhecidos dos interessados, para que lhes participe do conteudo no presente edital, que será publicado pela impressa, e affixado no lugar mais publico desta cidade. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1851. Eu, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi. *Angelo Henriques da Silva.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 14 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, duas grosas de mascaras, abandonadas pelos direitos pela viuva Lasserre & Companhia, no despacho n. 381 do mez de setembro do anno passado.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1851. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- O Illm. Sr director do lyceu manda fazer publico, que do dia 17 em diante: acham-se abertas as aulas deste lyceu os alumnos que quizerem frequentar as ditas aulas, devem apresentar seus requerimentos, juntando a elles certidão de vaccina.

Secretaria do lyceu, 12 de fevereiro de 1851. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Perante o conselho de administração naval tem de comprar-se alguns alqueires de farinha de mandioca de primeira qualidade, medida antiga; pelo que convida-se a quem possa convir semelhante venda, a comparecer ás 12 horas da manhãa do dia 15 do corrente, munidos de propostas e as amostras.

-- Todos os individuos matriculados nesta capitania e moradores na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, são chamados a esta capitania a serviço durante o espaço de 3 dias, sôb pena de desobdiencia.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1851.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Theatro de Santa-Isabel.

44.ª RECITA DE SIGNATURA.

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1851.

Espectaculo variado.

Dramatico, canto e dança.

Depois da execução de uma agradavel ouvertura, a companhia lyrica cantará o terceiro acto da opera

ANNA BOLENA,

do maestro Donizetti.

Seguir-se-ha pela companhia nacional a representação da interessante comedia em um acto

O Diletante.

Finda a qual as Sras. Baderna e Mourou, dançarão o lindo passo a dous

Os jardineiros.

Em seguida a Sra. Candiani e o Sr. Tati, cantarão o excellente dueto da opera— *Marescialla d'Ancre*, — do maestro Nini; e os Srs. Capurri e Eckerlin, executarão o bello dueto da opera--*Cenerentola*, — do immortal Rossini

UM SEGREDO DE IMPORTANCIA.

Terminara o espectaculo com a graciosa farça

O Recrutamento n'Aldeia,

na qual o Sr. Raymundo, e as Sras. Baderna e Moureau, dançarão em terceto

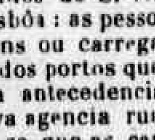
O LUNDUN D'AMARROA'.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no lugar do costume

Avisos maritimos.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.



O vapor *Teviot*, capitão Rivett, deve aqui estar de volta para a Inglaterra no dia 17 do corrente pelas 4 horas da manhãa, e partirá as 10 horas do mesmo dia fazendo escala pelos portos já annunciados de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens ou carregar para qualquer dos indicados portos queiram tratar com a necessaria antecedencia no escriptorio da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42. Adverte-se que as cartas deverão ser postas no correio, e não na agencia, aonde se as não recebem.

— Para o Maranhão com escala pelo Ceará sahe em poucos dias o bem conhecido brigue-escuna nacional *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

—Para o Rio de Janeiro segue viagem nestes dias o brigue brasileiro *Soares*: ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos: os pretendentes, dirijam-se á rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

-- Para a Parahiba sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte* no dia 13 do corrente: para o resto da carga, trata-se com Antonio da C. Ferreira Estrella, na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou com e o mestre do trapiche do algodão.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

--A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Para por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alvès da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

-- Para o Assú e Guamare, segue no Sabbado 15 do corrente, o brigue nacional *Nero*, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem: dirija-se a rua da Moeda n. 7.

Leilões.

— C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça-feita 18 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto irá a leilão por ordem de seu legitimo dono, a propriedade denominada ilha de S.-João-Baptista junto aos Afogados, sendo chãos proprios, e livre de decima, contendo duas excellentes casas de pedra e cal em bom estado, dous grandes viveiros, cento e tantos pés de coqueiros, bastante terreno que produz capim, ou outra qualquer plantação, pasto para gado, mangue que dá bastante lenha a qual offerece grande vantagem por ser perto da praça que póde bem servir para assentar-se qualquer fabrica; e vender-se muito em conta: os pretendentes pódem dirijir-se a mesma ilha para examinala e conhecer todas as suas porporções, antes do dia do leilão.

Avisos diversos.

Hotel-Torres.

Acha-se abarracado no bello sitio de Santo Amaro; portanto convida aos seus antigos freguezes o comparecimento ao mesmo hotel, no qual encontrarão o melhor agazalho e aceio possivel.

-- Auzentou-se na tarde da 9 do corrente o pardinho Braz, natural do sertão, idade 16 annos, estatura regular, cabellos um tanto crespos, olhos pretos, levou vestido calça de riscado de quadros miudos, camisa de madapolão, e bonete de riscado: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas particulares o aprehendam e conduzam-no a rua do Cotuvello n. 135, que se gratificará.

-- Pessoa alguma contrate negocio com o sobrado de um andar na rua estreita do Rozario n. 35, sem que participe a abaixo assignada, porque elle se acha com alguma responsabilidade.

Francisca Maria Claudina.

-- A pessoa que diz querer alugar uma escrava para o serviço interno de casa, dirija-se ao Alterro da Boa Vista n. 47, primeiro andar, que achara com quem tratar.

-- He hoje a ultima praça por venda, da casa da Soledade, ao meio dia, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz do civel da 1. vara, pela quantia de 1:200,000 rs, por execução do Sr. Antonio da Silva Gusmão, contra a viuva e herdeiros do fallecido Joaquim Xavier da Maia.

-- João Xavier Ribeiro de Andrade, leva em sua companhia para o Rio de Janeiro a sua escrava Joanna, do gentio de Angola.

-- Faz certo Bento Alves, morador em Olinda, que elle não vende mais capim de planta.

-- Desappareceu de bordo do brigue *Adamastor*, o escravo preto, de nome Pedro, nação Moçambique, idade 30 annos pouco mais ou menos, rosto comprido, cego do olho esquerdo, levou vestido calça e camisa de algodão azul e chapéo de palha: quem o aprehender póde leva-lo a bordo do dito navio, ou a casa dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. Gaudino Lopes de Oliveira, de apparecer na rua Nova n. 50.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro para uma casa de familia estrangeira: a tratar na rua do Trapixe n. 3

-- Offerece-se um rapaz estrangeiro para criado ou bolieiro de qualquer casa particular: quem precisar annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de um amassador que entenda de masseira, para uma padaria nos arrabaldes, quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Santo Amaro, na venda que fica por baixo do sobrado, passando a fundição, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar um sobradinho ou uma casa terrea, proxima a rua Nova, que não exceda a 10,000 rs., propio para familia: a fallar na rua Nova, venda n. 5.

-- O Sr. C. E. P. L. tenha a bondade de mandar o importe do adereço que levou a mostra da rua do Cabugá loja de ourives, do contrario se publicara o seu nome por este *Diario*.

-- O Sr. M. J. F. S. B. haja de assignar a lettra que lhe foi apresentada; do contrario terá de ver tudo publicado a tal respeito.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores, ou curadores se entenderá: o que, porem, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

200,000 rs.

Desappareceu no dia 2 de março de 49, o escravo Braz de idade 32 annos alto, grosso, um tanto fulo com os dentes da frente abertos, com dous talhos na testa que mal se divulgam, e algumas sicatrizes nas nadigas de chicote; desconfia-se que se acha em um engenho desta provincia: quem o pegar e levar a seu senhor Antonio Casado da Cunha Mima no engenho Mataraca na villa d'Atalaia provincia de Alagôas, será gratificado com 200,000 rs.

-- Pracisa-se de dous officiaes de charuteiro: na rua Direita n. 85 paga-se a 180 por cento.

-- Pergunta-se: primeiro se he licito á um juiz inferior dar vista para embargos á um accordão da relação; segundo se póde o mesmo juiz negar a interposição de uma appellação por se dizer na petição, que assim se fazia da sua injusta sentença; terceiro se ainda póde negar despachos por não se lhe dar o tratamento senhoria, quando só lhe compete um curto Vmc. Com a resposta se promette revelar certas gentilesas desse nosso condillac. *O Dr. Cahú.*

-- Desappareceu a 2 para 3 mezes do embarque na rua Nova, sahindo para Apipucos, uma mala que continha fronhas, tualhas, saias brancas, calças, siroulas, panninhos de lavarinto, 1 par de sapatos de marroquim roxo, e uns parafusos de cama, 7 camisas de homem bordadas, camisinhas de menino: quem achou annuncie que será recompensado.

-- Roga-se ao autor do anuncio -- Um da rua do Livramento -- que seria melhor que se importasse com a sua vida (que não o honra nada) do que com a vida alheia, devendo-se lembrar, que ás vezes por uma fatalidade, pode ir parar nesta cidade em uma casa, igual a que residio na cidade da Parahiba, da qual he desertor; e tambem seria melhor que applicasse seu tempo em curar-se de seus pancões, evitando de ir parar na contra-costa, porque seria peior do que para Barqueiros ou Mossamedes.

-- O tenente-agente do batalhão oitavo de caçadores tem de destribuir por pessoas particulares, fardamento para se madufacturar consitindo em jaquetas, calças, bonetes, sendo de panno verde, e polainas pretas, para o que a qualquer hora do dia estará no quartel do mesmo batalhão no Hospicio, aonde dirá por quanto se paga pelo feitio de cada uma peça.

-- Desappareceram no dia 12 do corrente mez de fevereiro, pelas 9 horas da noite, da casa de Antonio Joaquim de Almeida, um mulato de nome José de idade 40 annos pouco mais ou menos, e um cabrinha de nome Rufino de idade 10 a 12 annos, vindos do engenho Velho pertencente ao Sr. Floriano da Gosta Delgado Perdigão da provincia de Alagoas: e por isso roga-se a policia ou a qualquer pessoa que os pegue de os levar na rua Nova n. 37.

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 11.

-- A 14 de janeiro do corrente anno, se evadio do engenho Canha, propriedade de Domingos da Costa e Silva, o escravo João, de nação Angolla, idade 30 a 40 annos, baixo, côr vermelha, bem barbado, olhos grandes, tem um dos lados do rosto mais rôxo, proveniente de um cobrero que teve, tem em uma das coxas pelo lado de fora uma marca de uma chaga que teve, em uma das mãos abaixo do dedo minimo tem um carocinho, provinente do côrte de um dedo demais que lhe sahio, e os pés bastante apalhetados: quem aprehender dito escravo, e o levar ao dito engenho Canha, aonde reside o seu senhor, sera mui bem remunerado, cujo escravo na occasião da fuga furtou do mesmo engenho um quartão ruço, cauda torada e bem passeiro; e nesta praça podem leva-lo ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, no oitão do Livramento.

-- Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar bem e engommar, sujeitando-se a fazer as compras precisas: a fallar na botica de Bartholomeu, rua larga do Rozario, numero 36.

-- Precisa-se de um menino de boa conducta, de 10 a 12 annos para venda, ainda mesmo que pouco ou nada entenda: na rua do Codorniz, Forte do Mattos, n. 70, se dirá quem quer.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem cria: na rua Nova n. 41, primeiro andar.

-- Novaes & Companhia remettem para os portos do sul a escrava Fortuosa, pertencente ao Sr. Bernardino Antonio do Amaral e Azevedo, a entregar a ordem de Manoel Pereira dos Santos Silva.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Alexandre Alves de Albuquerque a negocio de seu interesse: na rua da União, em casa de L. da C. Porto carreiro.

-- Quem tiver para alugar uma escrava, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço interno e externo de uma casa, annuncie para ser procurado, ou dirija-se á rua Nova, loja do Sr. Tinoco, que achará com quem tratar.

— A aula já annunciada por este *Diario*, dirigida por uma senhora solteira, que vive em companhia de sens pais com a honestidade e acatamento proprio de seu sexo e condição, continúa na rua Direita n. 43. Esta senhora torna-se digna da protecção de todos os pais de familia que a quizerem honrar, confiando-lhe a primaria educação de suas filhas, já por ter, desde a primavera de seus annos, adquerido uma polida educação, sem duvida nenhuma devida ao esmero com que seus pais cuidavam de sua infancia, e ja por ter as habilitações precisas para desempenhar o lugar a que se propõe; espera, pois, a annunciante que o seu offerecimento será bem acolhido do publico desta cidade.

— As praças do segundo batalhão de artilharia a pé, que ficaram devendo na villa d'Agoa Preta ao abaixo assignado de generos que lhes supprio de sua venda no mez de dezembro proximo passado, tratem de pagar ao encarregado desta cobrança; do contrário terão o dissabor de ver seus nomes e contas por extenso neste *Diario*. — *Antonio Pinheiro da Fonseca Junior.*

-- Acha-se fugido desde o dia 6 de janeiro do corrente anno, o escravo Gabriel, de nação Benguella, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, preto, cabeça axatada, olhos vermelhos por effeito da caxassa, pois he bebado, bastante ladino, denotando muita viveza, e he muito contador de pêtas, e por isso se conhece facilmente fallando-se com elle, he cozinheiro, barbeiro e pedreiro, foi escravo do capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara (commandante da cuverta *Januaria*), e vendido pelo capitão tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo (commandante do *Caliope*), ao major Antonio da Silva Gusmão, hoje seu legitimo senhor: quem o pegar leve-o ao referido major Gusmão, no Atterro dos Afogados, que pagará generosamente, e mesmo a quem der delle noticia.

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; e para os mesmos se offerecem muitas garantias aos seus donos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno que tenha pratica de venda: a tratar na rua Velha n. 102, de manhãa até ás 8 horas do dia.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

— Aluga-se pelo tempo que se convencionar um sitio com sufficientes arvoredos, e algum capim, na Passagem da Magdalena junto ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos, tendo a casa duas salas além da 3 quartos, cozinha, estribaria para 2 até 3 cavallos, tarimba para pretos: quem pretender dirija-se a fallar com Manoel José dos Santos, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Trapixe, esquina da Lingoeta n. 32.

-- Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar para casa de homem soiteiro: na rua do Crespo n. 16.

-- A pessoa que souber bem escrever e com boa letra, querendo se incumbir de uma pequena escripturaçção: appareça na rua da Cruz do Recife, botica de Luiz Pedro das Neves, que achara com quem contratar.

-- O abaixo assignado tendo com o auxilio de um socio montado em melhor pé a padaria da Cambos do Carmo, que outr'ora pertencia a sua finada sogra Maria Lourença da Conceição, annuncia a antiga freguezia, que continuará a fornecer-lhe bom pão da melhor farinha do mercado. Julga outrosim opportuno declarar aos credores de sua fallecida sogra, que a nova padaria não se servirá dos utencilios da antiga, que se achavam em completo deterioramente, como poder-se-ha verificar.

José de Carvalho Rapozo.

-- Desappareceu na noite de 31 de janeiro, do Barro até S. Amaro, um quartão com cangalha, dous pares de saccos e dous couros, tem os signaes seguintes: ruço talhado, com algumas pintas de pedrez, de 8 para 9 annos pouco mais ou menos, em grão, tem do pescoço para a sarnelha uma baixa, tem as pontas dos quadris rolladas de velho, com o ferro AF a margem, junto do quadril direito, julga-se ter ido em algum comboio para algum engenho: roga-se a quem tenha achado dito quartão ou saiba onde elle exista, queira leva-lo ao engenho Jabostão na freguezia de S Amaro, que será recompensado, ou na rua do Vigario n. 12.

-- José de Souza e Sá retira-se para fora da provincia.

-- Da-se 1:000,000 rs. a premio com hypoteca em predios nesta praça, ou firmas a contente, quem precisar annuncie.

-- Precisa-se de uma preta escrava já idoza, para tratar de uma criança e fazer o serviço interno que for mister em uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 14, terceiro andar.

-- O abaixo assignado perdeu um meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro, a favor das obras da casa de correcção da côrte, de n. 5455, este bilhete foi perdido no quartel do corpo de policia. — *José Rabello Padilha.*

-- Precisa-se de um preto escravo que entenda de plantações, e que seja fiel (e não se embriague) para trabalhar em um sitio: quem o tiver e quizer alugar dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

-- Aluga-se ou traspassa-se o arrendamento o terceiro andar do sobrado na rua da Cruz n. 34, com grande sotão, muito fresco, e com commodos para familia: trata-se na praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de miudezas: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 9, ou no Atterro da Boa Vista, loja nova n. 3.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma menina, preferindo-se portugueza: a tratar no Monteiro, casa do Dr. José Bento, ou na casa defronte do Sr. João Ignacio do Rego.

-- Precisa-se de um feitor capaz para o serviço seguinte: tomar conta de um sitio pequeno na Magdalena, e trabalhar lá effectivamente duas semanas ou o tempo que fôr preciso para por o sitio em ordem, e depois então vir só uma vez por semana. Quem quizer procure no mesmo sitio do Sr. Manoel Alves Guerra.

- Na rua da Cadeia Velha n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama, que cozinhe e faça compras, para uma casa de pouca familia.

-- Pede-se aos devedores de José Gonçalves Maia de Azevedo e Joaquim Gonçalves Maia de Azevedo, de virem satisfazer seus debitos, na rua Nova n. 50, pois ahi se acha pessoa habilitada a receber, isto no prazo de 8 dias a contar da data desta, e não o fazendo terão de ver seus nomes declarados nesta folha, e serão executadas na fórma da lei.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Soledade, com seis quartos, duas salas, com cozinha fora, quintal murado e cacimba: quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, padaria do Sr. Barrilier.

-- Alugam-se duas casas terreas na rua atrás da matriz da Boa Vista, cada uma com seis quartos, duas salas, corredor ao lado, cacimba: quem as pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, na padaria do Sr. Barrilier.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares na rua do Rangel, tendo commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a mesma rua do Rangel, venda de Domingos Ferreira Lima.

-- Aluga-se o armazem da casa n. 7, na rua da Cadeia de S Antonio, o qual tem excellentes commodos para uma cocheira, a outro na rua da Praia n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 10, com Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Festa de S. Amaro.

O proprietario da confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, faz ver ao respeitavel publico, que a pedido de muitas pessoas, alugou uma casa do Sr. Rapozo, afim de nella ter um sortimento completo de um tudo, tendente a festividade do mesmo S. Amaro, sorvete todas as noites na occasião da novena, e no dia da festa as 11 horas do dia e a noite, tudo com a maior limpeza e promptidão possivel, e juntamente uma sala independente para as senhoras tomarem sorvetes.

-- Da-se pão de vendagem a pretas e moleques: paga-se bem: na padaria defronto da fortaleza das Cinco Pontas n. 154.

Mobilia de aluguel.

-- Alugam-se mobilias a vontade do alugador, e tambem se alugão cadeiras em grande porção para bailes, ou officios na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuce, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Caxoeira da freguezia de Ipojuca.

Mudança.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade e Manoel Carneiro Leal participam a seus freguezes, e especialmente ao corpo do commercio, que, em virtude das posturas da camara municipal desta cidade ter mandado retirar suas fabricas de caldeireiro, sitas na rua Nova ns. 27 e 33, para os arrabaldes da mesma, reuniram as duas fabricas a uma só, que se acha montada em grande escalla com todas as officinas pertenceutes a mesma, como seja, caldeireiro, latoeiro, fundição de metaes, serralheiro, funileiro, etc., etc., a qual gyra sôb a firma de Andrade & Leal. O socio Leal reside effectivamente na nova fabrica, na rua Imperial n. 120, e o socio Andrade nos depositos da mesma, na rua Nova ns. 27 e 33: em qualquer destes lugares os pretendentes sempre os acharão promptos para aceitar suas encommendas, que serão cumpridas a seus desejos, e com a devida presteza.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, haja de fazer ou de ir pagar o que está devendo a mais de dous annos, e não o fazendo será sempre lembrado.

-- Precisa-se de uma senhora, que queira ir para um engenho distante desta cidade 9 legoas, e que tenha as habilitações necessarias para ensinar algumas meninas, filhas do senhor de engenho, a tocar piano, ler, escrever, contar e grammatica portugueza, soper, bordar, etc.: quem pretender este arranjo, póde dirigir-se á praça do Commercio n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

Compras.

--- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocão por novos na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se um escravo que seja official de carpina ou pedreiro: paga-se bem, comtanto que não tenha vicios nem achaques: na rua da Cadeia, em Santo Antonio, n. 19, serraria.

-- Compra-se um cavallo de sella, que seja bom e novo: na praça da Independencia numero 26.

-- Compra-se uma escrava parda ou crioula, que seja moça, sadia, saiba bem engommar, cortar e fazer camiza de homem, vestido de senhora, seja de boa conducta e escolhida: em casa de João Valentim Villela, no Monteiro.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma preta moça, boa cozinheira e engommadeira: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Compra-se um sellim inglez grande, com algum uso, em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Compram-se ossos de boi: na rua da Concordia n. 8.

Vendas.

Baile de mascaras.

Existe na rua do Queimado, loja n. 10, a mais linda fazenda prateada, propria para vestuario de mascaras, assim como capas brancas bordadas de seda de cores, proprias para dominó.

--Vende-se na loja nova na rua do Crespo n. 10 de J. L. de B. Taborda superiores cortes de casemira franceza de lindos padrões pelo barato preço de 7,000 e 7,500 rs., ditos de meia dita a 3,500 e 4,000 rs., riscados francezes a 280 rs. o covado, lenços de seda com franja, para senhora, bonitos padrões e superiores qualidades a 4,000 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4,000 rs., ditos para homem, pretos e de cores a 6,800, e lenços de pura seda a 1,700, 1,800 2,000, e 2,240 rs.; superiores mantas de seda do ultimo gosto a 13,000 e a 14 000 rs., chales de cadaço a 1,300 e 1,400 rs.; corte de cambraia de seda tambem do ultimo gosto a 10 000 11,000 e 12 000 rs, e outras muitas fazendas de superiores qualidades, que se vendem por diminutos preços.

Couro de lustro.

Vende se couro de lustro de primeira qualidade, por preço commodo: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Phosphoros.

Vendem-se phosphoros, por preço commodo: no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Por 30,000 rs. he dado.

Vende-se um berço de verdadeiro jacaranda, maciço, com armação, novo e muito forte, por 30,000 rs., por não poder conduzir-se embarcado: na rua de Hortas numero 20.

Pechincha.

Na loja nova da rua do Crespo n. 10, de J. L. de B Taborda, vende-se alpaca preta de todas as qualidades, a 640, 710, 800, 1,000 e 1,200 rs. o covado; córtes de brim escuro de linho puro de 2 1/4 varas, a 1,000 réis.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de bezerro de lustro a 4,000 e a 3,500 rs., muito bem feitos: no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias: a tratar com Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario n. 4.

Brins, brinzões, lonas e tintas.

Vendem-se brins, brinzões, lonas da Russia e tintas sortidas: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se 8 escravos moços, bons trabalhadores de enxada; 2 lindos molecotes, sendo um bom carreiro e de boa conducta; uma mulatinha de 14 annos, com prendas de coser e engommar; duas negrotas de 16 annos e de lindas figuras; uma negrinha de 12 annos com principios de costura; uma preta boa quitandeira; duas ditas de meia idade, que sabem cozinhar e vender na rua; um preto da Costa, de meia idade, proprio para trabalhar em sitio por estar a isso acostumado.

-- Vende-se um balcão e cinco caixilhos com vidros, mui proprios para armação de loja de calçado ou miudezas: tudo por preço commodo: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72.

Vasos.

Vendem-se vasos de vidro de cores, de diversos tamanhos, a 2,000 e a 5,000 rs. o par: no Aterro da Boa Vista, defronte da boneca, n. 14.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 8 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um optimo sapateiro, outro oleiro e um canoeiro; quatro pardos, sendo dous optimos marinheiros e um com principios de carpina; duas pardas de 16 a 20 annos, com algumas habilidades; 8 pretas de 15 a 25 annos, algumas com habilidades, e as outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

— Sahio á luz a importante obra — *Manual do Negociante ou collecção da legislação fiscal e administrativa do imperio do Brasil*, — contendo toda a legislação moderna, que póde interessar ao corpo do commercio e ao foro: vende-se unicamente no pateo do Collegio, casa do Livro Azul, por 8,000 rs. o exemplar.

-- Vendem-se um preto crioulo, ainda moço, com principios de boleiro, canoeiro e que sabe tratar de animaes por ter estado em engenho: na rua do Sol n. 1.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza por Constancio, por preço rasoavel: na rua do Sol n. 1.

Cemento.

Vendem-se barricas com cemento romano: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Cobre para forro de navios.

Vende-se cobre para forro de navios, bem sortido: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Cabos da Russia.

Vendem-se cabos da Russia de boa qualidade: a tratar com Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

--C. J. Astley & Companhia teem para vender, em seu armazem, na rua do Trapiche n. 3, zinco em folha, proprio para forro de navios e cobertas de casas, tendo tanta consistencia como a folha de cobre, e pela terça parte do preço; assim como folhas do mesmo metal furadas, as quaes teem applicação para differentes objectos.

— Vendem-se, por preço commodo, no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, os seguintes generos: potassa em barriquinhas muito nova, fumo em folha para capa e miolo de charutos, chocolate de Lisbôa e farinha de mandioca muito superior, chegada a poucos dias do Rio de Janeiro: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma preta de nação, de bonita figura, de 18 a 20 annos, que cozinha, engomma e cose, por preço commodo: nas Cinco Pontas, sobrado de um andar n. 36.

-- Vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,600 rs. o par: na praça da Independencia, loja do Arantes numeros 13 e 15.

Não ha cousa mais barata.

Vende-se, no Aterro da Boa Vista, venda n. 89, junto ao deposito da padaria do Sr. Darães, cera em pão para lindas a 1,000 rs a libra: os amadores de tal genero não se descuidem, pois se esta acabando.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas finas, de padrões miudinhos e côres fixas, pelo barato preço de 240 rs. o covado: na rua do Crespo, loja de quatro portas n. 12.

-- Vende-se uma bonita preta de nação Costa, de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma liso e he muito diligente: atras dos Martyrios, rua do Caldeireiro n. 46, das duas horas da tarde em diante.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, por preço commodo: no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario n. 4.

Franjas pretas para manteletes.

Vendem-se franjas pretas para manteletes, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas de João Francisco Maia.

Rasões de appellação

interposta pelo Dr. Filippe Lopes Netto da decisão do jury para a relação do districto, com observações sobre o accordão, que confirmou a decisão appellada pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, 1 vol. por 1,000: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma taverna, sita no pateo do Paraizo n. 30, assim como uma casa terrea na rua da Praia: quem pretender, dirija-se a mesma venda acima.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça e boa quitandeira, que lava e cozinha alguma cousa: na rua d'Apollo n. 27, segundo andar.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se peças de chita franceza com 4 palmos de largura, de bonitos padrões, a 200 rs o covado e a 6,400 rs. a peça; adverte-se que são limpas e sem avaria alguma: na rua do Passeio, loja n. 21.

A 1,000 réis.

Vendem-se chapéos lisos, pequenos, para homens e meninos, a 1,000 rs., da ultima moda: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

A 5,000 réis.

Vendem-se mui superiores e modernos chapéos de mola, a 5,000 rs.; grande sortimento de chapéos de todas as côres, sem pello, para homens e meninos, de copa alta e baixa, por muito barato preço; finissimos chapéos brancos sem pello, da ultima moda, fazenda a mais superior que tem vindo ao mercado; mui finos chapéos de Italia, da moda, para homens, senhoras e meninos, com apparelho e sem elle; sortimento de bonets de todos os modelos, para homens, senhoras e meninos; chapéos francezes, muito elegantes e a fórmas e qualidades; superiores chapéos a amazona para senhora, de diversas côres; oleado pintado, de ricos padrões, proprio para mesas de jogo, bancas e commodas; dito preto: tudo por barato preço: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30.

Oculos para todas as idades.

Vendem-se oculos para todas as idades pelo barato preço de 800 rs o par: na rua larga do Rozario n. 26, loja de João Francisco Maia.

Chapéos de mola a 5,500 rs.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos de mola, a 5,500 rs, de boa qualidade.

Filó bordado a 1,600 rs. a vara.

Vende-se filó de cores bordado, proprio para manteletes e vestidos, pelo modico preço de 1,600 rs. a vara: na loja de seis portas, em frente do Livramento.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se a 5 500 rs. meios bilhetes da loteria do Livramento, cujas rodas andam infalivelmente no dia 28 do corrente: na praça da Boa Vista, botica n. 32.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 1 optimo official de pedreiro, e que sabe traba-

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre, a 5,500 rs. no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

lhar em assentamento de engenho; 1 dito bom carpina; uma mulatinha de 12 a 14 annos, de bonita figura, que engomma, cose, faz lavarinto e marca de linha; uma escrava de 18 annos, que cose, faz lavarinto, marca de linha, cozinha e faz doces; duas ditas de todo o serviço; e 4 escravos do serviço de campo: na rua Direita n. 3.

— Venham ver superiores córtes de casemira de 3 1/2 covados, a 5,000 rs.: na loja nova, ao pé do arco de Santo Antonio n. 3.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas: nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro: na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs. e a retalho a 120 rs.; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs.; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52, vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se uma escrava cozinheira, sadia e sem vicios, o que se afiança, assim como quatro vidraças para loja de miudezas ou de sapateiro: tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs; tranças pretas para capotinhos; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados: rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque causaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarella, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado: no Aterro da Boa Vista n. 18.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, e vilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que faz todo o serviço de campo: na pracinha do Livramento, venda n. 50.

Loteria de N. S do Livramento.

Aos 5 000,000 rs.

Na rua da Cadeia n 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11.000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Tinta superior.

Vende-se muito superior tinta para escrever em frascos maiores do que garrafas, em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Casa de modas francezas, Aterro da Boa Vista n. 1.

Madame Buessard Millochau tem a honra de participar as suas freguezias, que pelos ultimos navios vindos do Havre, lhe chegaram modas novas de Paris, como sejam: ricos vestidos para noivas com os cabeções e véos, vestidos para bailes e theatros, chapéos, mantelletes, capotinhos, enfeites de cabeça, flores finas, um sortimento muito grande de fitas e bicos, cabeções de bico, camizinhas e colarinhos bordados, chapéos de palha para senhoras e meninas, transas e franjas, espartilhos, luvas de pellica compridas para casamentos e baptisados, lenços de cambraia de linho, bicos de blonde largos e estreitos, véos o mantilhas de blonde verdadeiro, bicos de linho verdadeiro, cambraias bordadas, fitas lisas e bordadas, luvas, etc., etc: tudo por preço commodo. Effectivamente faz-se chapéos, vestidos, e em geral todos os adornos de senhoras.

Cobertores hespanhóes

de cores, muito fortes e de todos os tamanhos: vende-se na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca pagara o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas para babados, a 240 a vara; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000; lenços de seda de cores, a 1,500; brins de linho azul e de cores, a 300 o covado; chales de chita, a 500 e 640, chita para coberta, a 160 o covado; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

-- Na rua Augusta, venda de Victorino José Correia de Sa, ha para vender-se carne do sertão, muito superior, a 280 rs. a libra, e lingoiças a 320 rs. a dita.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

— A bordo do brigue nacional *Sagitario*, fundeado em frente do Trem, vende-se muito boa e nova farinha de mandioca, chegada proximamente de Santa Catharina, por preço muito commodo.

Chapéos de massa sem pello.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos pretos e pardos a dous mil réis, assim como chapéos de palha da Italia por preços rasoaveis, e de outras qualidades.

Bonita figura.

Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que lava e he quitandeira: na rua do Vigario n. 12, terceiro andar.

Attenção ao barato.

Vendem-se novas cebolas pelo barato preço de 320 rs. o cento e a 3 000 rs. o milheiro, e em restеas escolhitas a 80 rs. cada uma: no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, e em um armazem, ao entrar na rua da Senzalla Velha.

Vendem-se bilhetes inteiros, meios e cautelas da 16.ª loteria a beneficio das obras da casa de correção da côrte, que correu a 4 do corrente, e cuja lista espera-se pelo vapor inglez, que aqui deve chegar a 18 do mesmo: na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de meza, muito bons reguladores, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres: na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agosverdes n. 62.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C na rua da Cruz.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

-- Vende-se uma rica tualha de lavarinto na rua do Cabuga loja n. 9.

-- Vende-se junco o mais superior que aqui tem vindo, por preço commodo e tambem tem mais inferior a 260 rs. a libra: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto defronte da rua de Santo Amaro.

-- Vendem-se mantelletes de filó bordados a dez mil réis, e de nobreza lisa a quinze mil reis: na loja de seis portas em frente do Livramento.

Jarras finas.

Vendem-se jarras, moringues, quartinhas, resfriadeiras, garrafas brancas para resfriar agoa, louça vidrada, como seja alguidares, panellas, caçarolas com cabos, balaios para ensinar meninos a andar, ditos para costura e ditos com tampa para compras: na rua da Cadeia do Recife n 8.

Na loja nova, na rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda, vendem-se gollas com pescocinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver; assim como chitas francezas, a 300 e 320 rs. o covado.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Livramento: nas Cinco Pontas n. 39.

— Vende-se panno para bilhar, de superior qualidade: na rua do Passeio Publico n. 19.

-- Vende-se no armazem da rua da Praia becco do Carioca de Antonio Pinto Soares n. 9, bom arroz pilado, e de casca, assim como saccas de farinha de Santa Catharina muito superior a dous mil rs.

-- Vende-se no segundo andar n. 18 na rua das Cruzes o seguinte: 12 cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, tudo de jacarandá; 12 cadeiras de olio, uma comoda de amarello, tudo com pouco uso, e moderno; um lavatorio de amarello, uma mesa de jantar tambem de amarello; um moinho e torrador de café de 24 libras, tudo he barato por estar a retirar-se o vendedor.

Livros baratos.

No Atterro da Boa-vista, loja n. 54; na rua Estreita do Rosario, loja n. 15; e defronte do trapiche novo, casa n. 6, ha á venda as seguintes publicações: Memorias de um Doido por Lopes de Mendonça; Leitura Repentina, por Castilho; Contos ao Serão, por Ribeiro de Sá; o Preso pelo dito; Curso A' Instrucção da Historia Natural; Poesias de D. Luiz Riverac; Revista Militar, contendo os conhecimentos necessarios a esta nobre classe; Elementos de arithmetica; Jornal das bellas artes; Almanaks populares; Vista do Cerco do Porto; Cartas da India e China; Duas Dianas, romance de A. Dumas; Panorama de Lisboa; A Semana, jornal scientifico: o Thenue, dito; Revista Universal Lisbonense, dito; Universo Pitoresco, dito; Vistas de magnificos edificios; Retratos de pessoas celebres.

-- Vende-se um preto de 18 annos de idade, bonita figura, que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma perfeitamente, sem vicio algum: no becco dos Martirios contiguo a casa n. 3; mas só se vende para o mato.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vende-se muito nova farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do trem, por preço muito commodo.

-- Continua-se a vender manteiga nova franceza, a 400 rs.; dita ingleza, a 480 rs.; assim como gomma fina de engommar, a 60 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade; finos córtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para mantelletes como para capotinhos; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se venderá comprando alguma porção da fazenda acima dita; um rico sortimento de mantelletes, capotinhos e palitós de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França; capotinhos de filó de linho preto; ditos para meninas de 4 a 8 annos; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéosinhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados; ditos de optima palhinha para menina e menino; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora; ditas de dita curtas para homem e senhora; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres; chapéos de sol para senhora; perfumarias finas; armações pretas e brancas para chapéos de senhora; gorgurão de côres proprio para chapéos de dita; sapatos de setim branco; camisinhas e romeiras para senhora: e outras muitas fazendas de gosto moderno.

Na loja de Moreira & Companhia, rua Nova n. 8,

vendem-se mui boas luvas de pellica pretas e brancas para homem; ditas côr de canna curtas, com enfeites, para senhora; chapéoszinhos de seda para criancinhas de um até doze mezes; sapatos de marroquim preto, a 1,120 o par; luvas de verdadeiro castor, brancas e amarellas, tanto para homem como para senhora, a 1,600 o par; palmatorias de casquinho finissimo, proprias para quartos de rapazes solteiros; lanterninhas com pés de vidro para piano, o que tem apparecido de mais elegante e de melhor gosto neste genero; ditas grandes tambem de vidro, para ornar salas; espelhos de parede, a rs. 2,000; necessarios de couro com todos os preparos, para barba; gravatas de molla, pelo baratissimos preço de 2,000 rs. cada uma; chapéoszinhos de sol de seda para senhora, de 3,500 até 6,000, tanto uns como outros são chegados de proximo e de gosto; luvas do verdadeiro torçal para senhora, a 1,000 rs. o par; um sortimento completo de bicos estreitos de blonde, e de seda largos; riquissimas toucas de filó para senhora, e tambem para baptisados de crianças; touquinhas de lãa frocadas pela beira, a 1,000 rs.; finalmente um lusido e completo sortimento de sapatos de couro de lustro para senhora, que se venderão o menos por 2,240 rs. o par.

— Na rua do Crespo n. 16, loja que volta para a rua das Cruzes, vendem-se riquissimos mantelletes, vindos de encommenda de França, sendo pretos e de côres, e mais baratos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma parda escura, de meia idade, bem propria para ama de casa de homem solteiro, por saber engommar, coser, cozinhar, lavar e ter mui boa conducta, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

5,000 réis.

Vendem-se chapéos do Chile, pequenos e muito finos, a 5,000 rs.: na rua da Cadeia Velha, loja n. 40.

-- Vendem-se chapeos do Chile, pequenos e finos, a 5,000 rs. cada um: na rua do Crespo n. 23.

-- Vende-se um rico e excellente piano de jacaranda por preço muito rasoavel: a entender-se com o corretor Miguel Carneiro.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 6 do corrente uma pardinha de nome Collecta, idade 12 a 13 annos, magra, bons dentes, porém um quebrado na frente, faltas de cabellos na cabeça de sarnas que teve, signal de um golpe em um dos pulsos, levou vestido de algodão trançapo asul de listras, e panno da Costa usado: as autoridades policiaes, e capitães de campo, roga-se a sua captura, e entrega no caes da alfandega, armazem numero 5.

-- Desappareceu, no dia 11 do corrente, a escrava Josefa, crioula, de 20 annos pouco mais ou menos, alta, grossura mediana, labios grossos, nariz baixo, as unhas dos dous dedos pollegares ruidas, pés a proporção do corpo, cabello crescido e orelhas limpas; levou vestido de riscado monstro de quadros grandes azul, já usado, panno da Costa velho e camisa de algodão da terra: roga-se a policia e aos capitães de campo que a apprehendam e levem-a a rua das Cinco Pontas n. 82.

-- No dia 9 do corrente desappareceu o escravo Saturnino, 24 annos de idade, canoeiro, altura regular, cor preta, dentes podres na frente e limados, tem no meio das costas sicatrizes que diz ter sido de queimaduras, nação Angolla, porém parece crioulo, levou roupa de diversas côres, suppõe-se andar pelo Afogado ou Boa Viagem; roga-se as autoridade policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar, conduzam-no a rua das Flores, sobrado da quina, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 9 do corrente um escravo de nome Paulino, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, official de sapateiro, levando um bonete de palla de panno asul com uma tira de coro de lustro por sima, jaqueta de xita preta usada, calças levou 4, de xita preta, branca e de lãa preta, altura baixa, pés um tanto grossos, suissa por baixo do queixo, nos cantos tem falta de cabellos, tem o cabello da cabeça um tanto grande, camisas levou 3, preta de xita, encarnada e branca: quem o pegar leve-o ao Atterro da Boa Vista n. 59.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, sera recompensado generosamente.

-- No dia 27 de Janeiro fugiram do engenho Baixa Verde, Fortunato e Ignacia, casados, escravos de Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, lavrador do mesmo engenho; o escravo tem 22 annos de idade, secco do corpo, beiços grandes, canellas compridas; tem duas fistulas no queixo inferior, sendo uma de cada lado; e a escrava he alta, secca do corpo, pés e mãos grandes, ossuda, nariz muito chato e bastante feia de cara; tem nas costas marcas de chicote ja um tanto velhas; he de suppôr que estejam nesta praça ditos escravos, por isso que o escravo ja ahi esteve fugido oito mezes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo os apprehendam e levem-os á rua do Livramento n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, ou ao mencionado engenho Baixa Verde, ao proprio dono, que sarão recompensadas.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentre; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.